

ALMAZEM COELHO

DE

Erico Paes Coelho

Especialidade em generos alimenticios de primeira qualidade
Cônsvras, Doces, etc., etc. e Bebidas Nacionaes
e Estrangeiras das melhores marcas

Praça Rodrigues Lima, N. 19

Irará — Bahia



Armazem Coelho



DE

Erico Paes Coelho

Especialidade em generos alimenticios de primeira qualidade
Conservas, Doces, etc., etc. e Bebidas Nacionais
e Estrangeiras das melhores marcas

Praça Rodrigues Lima, N. 19

Irará - Bahia

CADERNO DE COMPRAS DA CASA DO

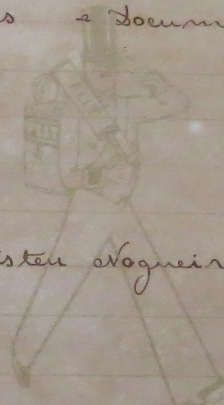
Ex.^{mo} Snr.

Rua N.º

N.B. - A conta mensal deve ser paga até o dia de cada mez

091

Notas e Documentos



Aristeu Alogueira

Abril de 1934

Documentos sobre os "Encomendados do Pedrão"

A "Companhia dos Coraças" foi em verdade organizada e sempre dirigida, durante o tempo em que esteve em campanha, em dezembro de 1822 ou janeiro de 1823 até o fim da luta, pelo Frade Carmelita José Maria do Sacramento Brayner. Aristides Militon, que, para a feitura das suas "Ephemerides Cachoeiranas", consultou os arquivos de Cachoeira, centro da resistência escravocrata, de Bahia e do Rio, escreve em 12 de outubro, que o Padre Brayner pediu ao Conselho de Cachoeira licença para armar a companhia dos Coraças. Verdade que se torna iniludível diante do seguinte documento, já publicado no livro

Estado de Pereira da Costa, a pag. 177, que o
transcrevem da "Historia do Brasil Reino e
Brasil Imperio", de elleo alloraes, (2º vol.,
pag 9). Tal e o requerimento dirigido
em 14 de Outubro de 1822 ao governo de
Pachoiara, nos termos seguintes: (*)

* Ilhum. e Exm. Srs. - Vig. Frei José Ma-
ria Brayner, religioso do Carmo, calçado,
da real Provincia de Pernambuco, residen-
te agora na freguezia de Pedrão, que auvin-
do ler-se á tropa de cavalaria um officio do
Coronel Bento Lopes, no qual convocava não
so a tropa, como tambem ao povo daquele lu-
gar para aclamar na Villa de Santo Amaro
ao Sr. D. Pedro de Alcantara, Principe Re-
gente e Perpetuo Defensor do Brasil, elle im-

mediatamente se offercera como maior.

(*) Elleo alloraes declara que este documento e trans-
creve do original manuscrito.

alvoroco de alegria; mas o Capitão da Bava-
laria Miguel Mendes, a quem foi manda-
da aquella comissão, não quiz que o supli-
canti marchasse pelo estado actual em
que estava de molestia, pelo que rogo fi-
zesse ver ao dito Coronel os seus ardentes
desejos, protestando que apenas melhorasse
se iria offerer para todo e qualquer ser-
viço que a mãe patria precisasse e estives-
se em sua capacidade, o que assim pra-
tizou apresentando-se e offerendo-se ás
autoridades constituidas da villa de Santo
Amaro, e ao mesmo Coronel supra na Vi-
lla de S. Francisco, fazendo-lhes ver o seu
amor, patriotismo e adhesão á santa causa,
e agora tambem o faz a este Ilhum. e
Exmo. Conselho do governo Interino de

ta Província, e ás do Ilmo. General em
Chefe, para defender a religião, a consti-
tuição, dada pelas cortes do Rio de Janeiro
ao nosso muito amado Príncipe Defen-
sor Perpetuo do Brasil

não só o suplicante, como também
voluntariamente unidos a ele quaren-
ta individuos, que formam uma guer-
rilla chamada - "Voluntarios do Pedrão", cu-
ja lista vai junta a este.

"Este corpo Ilmo. e Exmo. Srs. protes-
ta obedecer ás sabias, e respeitaveis dispo-
sições e ordens do Ilmo. e Exmo. Conse-
lho do governo Interino desta Província,
e ás do Ilmo. General em Chefe, para de-
fender a religião, a constituição, dada pelas
cortes do Rio de Janeiro ao nosso muito

amado Príncipe Defensor Perpetuo do Bra-
sil e a Patria.

O seu uniforme em marcha será
um chapéo de couro, com uma chapa
de latão oval, tendo no meio um P
e por cima uma corôa real; uma vestea
de couro da cor com que sae do mesmo cor-
tume, calções e gola do mesmo, porém
pretos, algibeiras com um palmo de com-
prido, e uma chave de largo com pestana
do mesmo comprimento e botão que feche,
as queis servirão de petreos: calças de
algodão branco, surrão ou saco ás costas,
clavinas, espingardas ou braceletes; es-
padas, parnahybas ou facas grandes e fa-
ca pequena, e cavallo ou de pé, calçada
ou descalço, segundo as circumstancias o

exigências. Fora da marcha (querendo) cha-
peo branco de coxa da nossa fabrica com
a mesma chapa, fardeta de algodão de qual-
quer fazenda de azul escuro, gola e cantões
de couro, com a mesma cor que sai do cor-
tume. Os dragões serão em triangulo,
feitos do mesmo ~~couro~~ da gola e cantões,
cujá base ficará unida a gola, e o seu a-
pice no fim do hombro, pregado com um
botão; colete e calças de qualquer pano de
algodão branco.

Os officiaes superiores e subalternos te-
rão as insignias e divisas do costume desta
Provincia.

Este corpo sempre estará completo, e co-
mo a ordenança é a vivero de todos os
corpos, os indivíduos, que voluntariamente

vierem unis-se a mim para preencher
este numero e defenderem a grande cau-
sa, farei ver aos seus competentes comandan-
tes, por escripto escrito, a sua praça na di-
ta guerrilha.

Para conter a boa ordem e paz publi-
ca será preso, em nome do governo concilia-
torio desta Provincia, ou do general em
cheffe, na prisão mais perto, dando logo por-
te da dita prisão, todo aquelle que desobede-
cer ou ofender alguém; e pelas faltas co-
metidas ao corpo a que está unido re-
tirá preso pelo seu Capitão, a qual prisão
nunca excederá de 24 horas.

As nomeações dos officiaes desde tenen-
te até cabo serão feitas pelo Capitão da dita
guerrilha.

o premio dos nossos trabalhos, depois da grande causa firmada, será o descanso em nossas casas, ficando isentos de toda e qualquer praça ou lista; contido sempre pronto a todo e qualquer tempo que a patria nos chamar, tendo os nossos direitos livres para poder requerer.

"Ill. M. e Ex. Ms. Srs. A importancia e necessidade que ha destas tropas, segundo as nossas circumstancias e localidade, e tanta, que o nosso amado Principe Regente de Brasil os manda fazer no seu decreto de 12 de Agosto de 1822; mas V. V. Ex. Ms. auctorizacao e que for a bem da patria e do serviço do nosso augusto Principe. E R. M. - Frei José Maria Brayner." (o Museu do Inst. Geog. e Hist. da B.ª

possue um gibão que pertencem a um dos valentes soldados da Companhia dos Couraças e que lhe foi offertado pelo general Evaristo de Moraes.

Mello Moraes dá tambem a Lista da guarnição voluntaria do Pedão.

São os seus nomes:

- 1) Capitão José Maria Brayner, branco, religioso, morador no Pedão, padre-mestre.
- 2) Tenente Manuel de Jesus Valverde, branco, salteiro, morador no Jaci, lavrador.
- 3) Alferes José Tofilo Simiz, branco, salteiro, morador no Tanquinho, lavrador.
- 4) Angelo Carvalho, preto, casado, morador na Boa Vista, lavrador.
- 5) Antonio Estevão da Cruz, preto, casado,

- morador no Retiro, lavrador
- 6) Antonio Francisco de Lima, pardo, solteiro, morador no Pedrao, lavrador.
 - 7) Alexandre Moura, pardo, solteiro, morador no Limoeiro, lavrador.
 - 8) Domingos Dias, pardo, solteiro, morador na Brassina, lavrador.
 - 9) Francisco José de Campos, pardo, casado, morador no Itacajá, lavrador.
 - 10) Francisco José das Chagas, pardo, casado, morador no Boçado, lavrador.
 - 11) Francisco Alves Moreira, pardo, solteiro, morador na Povoação, lavrador.
 - 12) Francisco Vieira de Carvalho, pardo, casado, morador no Retiro, lavrador.
 - 13) Felis de Carvalho, pardo, casado, morador no Itacajá, lavrador.

- 14) Francisco Xavier de S. Paio, pardo, casado, morador no Pedrao, lavrador.
- 15) José Pereira de Jesus, branco, casado, morador no Pedrao, lavrador.
- 16) José Eginio Gamilho, pardo, solteiro, morador no Pedrao, lavrador.
- 17) Joaquim Duarte Lopes, branco, casado, morador na Povoação, lavrador.
- 18) Isaac Matheus, pardo, casado, morador no Descançado, lavrador.
- 19) Joaquim Pereira Valadares, pardo, solteiro, morador no Pedrao, lavrador.
- 20) Joaquim Pereira de Assunção, pardo, solteiro, morador no Bom Jesus, lavrador. (Este soldado, segundo Titara, chegou até o posto de Alferezes.
- 21) João Leites de Azevedo, pardo, casado,

- do, morador na Europa, lavrador.
- 22) João Pereira de Espite, preto, solteiro, morador no Coqueiro, lavrador.
- 23) José Alves Pereira, preto, casado, morador na Boa Vista, lavrador.
- 24) João de Deus, preto, solteiro, morador na Barauna, lavrador.
- 25) Inácio Pereira, preto, casado, morador na Barauna, lavrador.
- 26) Julião Ferreira, preto, casado, morador na Barauna, lavrador.
- 27) José de Moura, preto, solteiro, morador no Limoeiro, lavrador.
- 28) José de Araujo, preto, solteiro, morador na Lagoa, lavrador.
- 29) Ludovino de Souza, cabra, casado, morador no Contudão, lavrador.

- 30) Luiz Ferreira, preto, solteiro, morador na Barauna, lavrador.
- 31) Emanuel Francisco da Silva, preto, solteiro, morador no Engenho Cana-Brava, lavrador.
- 32) Emanuel José de Góes, branco, casado, morador no Pedrao, lavrador.
- 33) Emanuel do Espírito Santo, preto, casado, morador no Pedrao, lavrador.
- 34) Emanuel de Araujo, preto, solteiro, morador no Contudão, lavrador.
- 35) Emanuel Ferreira S. Tiago, branco, casado, morador no Pedrao, lavrador.
- 36) Emanuel Mourão, cabra, casado, morador na Boa Vista, lavrador.
- 37) Emanuel Jesus Fernandes, preto, solteiro, morador no Pedrao, lavrador.

38) Manuel da Cruz Lima, fardo, casado,
morador no Boqueirão, lavrador.

39) Pedro Alvaros de Lima, fardo, solteiro,
no, morador no Boqueirão, lavrador.

40) Simão Soares dos Reis, fardo, casado,
morador no Redão, lavrador.

Total 40. - Frei José Maria Brayner.

« A esse requerimento de 12 de Outubro
do Sr. Brayner respondeu o governo
da Bacia em 22 de Outubro
do mesmo anno pela seguinte circular,
cujo original se encontra no Arqui-
vo Publico da Bahia.

« Sendo presente ao Conselho Interi-
no do governo o requerimento em
que V. M. lhe pediu a necessaria au-
toridade digo a necessaria autorisa-

ção para armar guerrilha em defesa
da Santa causa que nos profuzemos: O
mesmo Conselho me ordena de par-
teicipar a V. M. que conquanto lhe
he' agradavel hum tal petição, que
importa a mais decidida prova de
seu patriotismo, não pode todavia
deferir-lhe por se achar proximo
a chegar o Exmo. general Cabatut,
com quem se a face das instruções que
tiver de sua Magestade Real o illustre
gusto Regente Constitucional, o Conse-
lho Interino deve entender-se a
cerca da criação dos novos corpos ar-
mados ficando na lembrança do Con-
selho Interino o empregar a Vossa
Mercê e dos bons concidadãos cons.

38) tantos da lista que apresentarem logo que se faça necessario uma tal medida.

39) E que de ordem do mesmo Conselho participe a Vossa Magestade para sua intelligencia. Deos guarde. Sala dos Sessões na Villa de Baxoira, em 22 de Outubro de 1822. Sr. Miguel Balmor de Pina e Almeida. Secretario.

Em 4 de novembro do mesmo ano dirigia o Secretario do governo de Baxoira mais esta circular ao padre dos Bausos, como chamaram mais tarde o valente Baruelita.

"Tendo chegado o Exmo. general em chefe, e aproximado o momento em que todo o bom bra-

si leiro deve pegar em armas para a defesa da sua liberdade: Ordena o Conselho Interino do governo que v. m. a garrize a guerrilha, cujo plano foi offerecer ao mesmo Conselho e macho quanto antes a testa della completamente armada de espingardas para esta villa afim de receber aqui a necessaria autorizacao, e de se lhe dar o destino digno de seu patriotismo e dos honrados Patriotas que o acompanharem.

E que participe a v. m. para sua intelligencia e inteiro cumprimento. Deos guarde a V. M. Sala dos Sessões na Villa de Baxoira, em 4 de novembro de 1822. Sr. Mi-

38) quel Calmon de Pin e Almeida.
Secretario.

39) Este documento se encontra no Ar-
quivo Publico do Estado, registado,
40) bem como o supra, num dos "Livros
de Officios Expedidos pelo Conselho
Interino do governo da Provincia
em 1822." (pags. 30 e 49).

41) Solicitou Sabatut em officio de 29
de novembro de 1822 (Aristides Mil-
ton, op. cit. pag. 383-384) ao Conselho
que fizesse reunir ás tropas do sitio
a companhia organizada por frei
Brayner.

42) Eis o officio do General Sabatut
onde tambem são tratados outros as-
suntos: "Illmo. e Exmo. Srs. Proge a

~~Saubara~~
Comunicação de Sreyq

que me remetam quanto
quantidade que possam jin-
carinha, da qual já sinto
falta, a pesar das medidas
do tomado para não haver
eios; igualmente peço quatro
de bestas com seus arreios em-
para tirar a artilharia, e
ração de papel, genero que tão
escasso e que diariamente necessito
para minha correspondencia, como
tambem os panos, linhas e reme-
dios que já pedi.

Pretendo escrever ao vigario da
Saubara, e levarei á augusta pre-
sença de S. M. Imperial seus altos
feitos, pois não é incompativel o ma-

~~capta~~ Lavoura
Construção de Igreja

38) quel Calmon de Lima e Almeida.
m Secretaria.

39) Este documento se encontra no ar-
no quivo Publico do Estado, registrado,

40) bem como o supra, num dos "Livros
m de Officios Expedidos pelo Conselho
Interino do governo da Provincia
em 1822." (pags. 30 e 49).

h Solicitou Sabatut em officio de 29
m de novembro de 1822 (Aristoteles Mill-
d tar, op. cit. pag. 383-384) ao Conselho
a que fizesse reuuir as tropas do sitio
m a companhia organizada por frei
Brayner.

m Eis o officio do General Sabatut
iq onde tambem são tratados outros as-
t untos: "Illust. e Exm. Srs. Razo a

V. V. E. Exs. que me remetam quanto
antes a quantidade que possam jin-
tar de farinha, da qual já sinto
grande falta, a pesar das medidas
que tenho tomado para não haver
desperdicios; igualmente peço quatro
parelhas de bestas com seus arreios con-
petentes para tirar a artilharia, e
uma porção de papel, generoso que tem
excesso e que diariamente necessito
para minha correspondencia, como
tambem os panos, linhas e reme-
dios que já pedi.

Pratendo escrever ao vigario da
Sanbara, e levarei á angusta pre-
sença de S. M. Imperial seus altos
feitos, pois não é incompativel o ma-

38) mejo das armas em defesa da patria
com o ministerio de cura das almas;
39) assim o praticaram os antigos pontifi-
ces, e modernamente como V. V. & Exs.
40) se lembraram, os curas na Hespa-
nha. V. V. & Exs. farão marchas a com-
panhia do sercão de Frei José Maria
ria Brayner a reunir-se a este
quartel general, não se esquecendo
V. V. & Exs. da remessa de milho
para a cavalaria, do qual tambem
já tenho falta.

Tenho a certa noticia de que se-
cha preso o alferes de granadeiros do
Batalhão numero um por querer fu-
gir para as nossas bandeiras com to-
da a companhia, e feitos das miúbas

a. h. h. h.

proclamações, bem como sei que todas as
cartas e papeis que tenho já se acham
vulgarizados na cidade.

Deos grande a V. V. & Exs. como nos
é mister Quartel general no Enge-
nho novo, 29 de Novembro de 1822.
Yllms. e Exms. Exs. Presidente e mais
Deputados do Conselho Interino do
governo. La batut, General

Para Fr. José Maria Bray-
ner, Comandante da guerrilha
Voluntaria do Imperador.

“ Bem que o Conselho Interino
do governo desejasse fazer marchas a
guerrilha Voluntaria do Imperador
para o quartel general fechada, e no

38, caso de figurar como um corpo de tro-
pas, comtudo exigindo agora o Exce-
39) lentissimo general em chefe a pon-
to marcha da mesma guerrilha, en-
40) dema o Conselho, que Vossa Mercê
se aprante desde ja para marchar
ate amanhã seis do corrente inde-
finitivamente, levando consigo os
soldados da sua guerrilha; e ben-
assim todos os voluntarios da Comen-
da do Sul e de Agua-Fria, os
quais apresentará ao excellentissimo
general para lhes dar destino: or-
dena outo sim que vossa mercê
conduza os bauros, e fardas que se
estão fazendo para acabar o seu fei-
to no quartel general, não levando

a fardas

forém o armamento de bla vias que
tem por não ser preciso, e que vossa
Mercê requiera aos Inspectores do
Tren e Fardamentos o que lhe for
necessario, como munições, e calças,
e sapatos. O que participo a Vossa
Mercê para sua inteligencia e
execução. Deus guarde a V. Mercê.
Sala das Sessões na Vila de Cachoeira,
e cinco de Dezembro de mil
e oitocentos e vinte dois. - Miguel
Calmon du Rios e Almeida. Secre-
tario Interino - Senhor Fr. José Maria
Brayner, Comandante da Guerrilha
Voluntaria do Imperador.

Este documento existe no Arch.
Publ. da B^a em livro já citado.

38) Luz Correa Garcia, que o Padre dos
39) bairros, no momento em que soube
40) da prisão de seu general (Labatut)
quize marchar com a sua tropa e
em seu favor, estando a isto dispostos
todos os seus comandados, o que se
não deu felizmente.

Por dec. de 12 de Fevereiro de
1823 o Imperador concedeu ao Re-
ligioso Carmelita Fr. José Ma-
ria Brayner, o soldo respectivo de
capitão de primeira linha em con-
sideração aos serviços prestados
ao exercito no Recurso no desta Pro-
vincia.

Estados

a que parte de Gaia para o norte: -
passando na Feira Velha, Pojica, e chegando
o rio do mesmo nome; o rio Batu, para
esta já bastante povoada e de lavouros
de cereais, fumo e cana.

Paralelamente a estrada de São João, che-
gava a Santo Antonio de Alagoimbras, com
alguns moradores.

Neste lugar a estrada entroncava
com a que segue para Pernambuco.

Chegava a Charnais, lugar de ran-
cho; ao riacho da Prata, donde segue
outra estrada para Pernambuco; passava
o riacho Camaragipe e seguia para
Chama-Fria, onde a estrada tomava a
direção sudoeste, ficando a direita

38,
m
39)
no
40)
m
Luz Correa Garcia, que o Padre dos
Bouros, no momento em que soube
da prisão de seu general (Labatut)
quis marchar com a sua tropa e
seu favor, estando a isto disposto
todos os seus comandados, o que se
não deu felizmente.

h
as
d
u
n
n
iq
x
Por dec. de 12 de Fevereiro de
1823 o Imperador concedeu ao Re-
ligioso Carmelita Fr. José Ma-
ria Bragosa, o soldo respectivo de
Capitão de primeira linha em con-
sideração aos serviços prestados
ao exército no Recanço de desta Pro-
víncia.

* Estrada que parte de Saia para o norte:—
"Passava na Feira Velha, Pojica, deixando
o rio do mesmo nome; o rio Bati, já
está já bastante povoada e de la vauza
de cereais, fumo e cana.

Paralelamente a estrada de São João, che-
gava a Santo Antonio da Alagoinhas, com
alguns moradores.

Neste lugar a estrada entroncava
com a que segue para Pernambuco.

Chegava a Charnay, lugar de ran-
cho; ao riacho da Santa, donde seguia
outra estrada para Guabarna; passava
o riacho Camaragipe e seguia para
Água-Fria, onde a estrada tomava a
direção sudoeste, ficando a direita

o H. de B.

38) Agua-Fria, tomando depois a mesma di-
reção até a Serrinha, lugar de muitas
maradous e onde havia excelentes
39) rancho e algumas fazendas de criação
40) de gado.

Daqui chegava a Tambuatã, lugar ha-
bitado e de criação de gado, ao tanque
de Boite, ao rio do Peixe, seguindo o
vale do Palmeirinha, até Sapucaia, on-
de estava o registro das estradas e
daí a vila de Jacóina

Como se vê a estrada de Fero da
Bahia ao Jagoins segue a mesma
direção da velha estrada dos seta
mejos, separando-se dela nas cemi-
nadas. - "Historia Territorial do Bra-
sil" 1º vol. - Felisbely Freire.

Vila de Cachoeira - Foi ela creada a 9
de janeiro de 1698. e o seu termo era:
"desde o rio, a que chamam de Subahama
por esta parte da freguezia de S. Do-
mingos com freguezia de São Tiago, cor-
respondente a hum rio e outra fregue-
zia pelos Chulumbury, a buscar o cae-
quibo a buscar o engenho do Cel. Pedro
garcia, e daí cortando pela mata que
divide os caminhos entre Sergipe do
Bande, e São Gonçalo dos Campos da
Cachoeira, cortando sempre pela di-
ta mata dos Arranjos ao lugar
onde mora Francisco de Barros do-
bo e daí cortando pela estrada
que chamam de Subahama até che-
gar a passagem do Imperiunyp, e

38
m
39
no
40
m
h
em
d
a
n
n
n
iq
et

dele rio Inhambupe cortando direito
a praia, e dali cortando per costa ate
interstar com o Rio Real." - Idem.

Em 1774 o governo ordenou ao
de Porto Seguro
ouvidor crear vilas e povoações de 6
em 6 leguas e tambem, crear "para-
das em toda extensão territorial para
facilitar e dar urgencia a remessa da
correspondencia official.

Em cada uma destas "paradas" ha-
via um empregado de permanen-
cia para receber a correspondencia e a
repartir, sem a menor demora, por
um corria a "parada" immediato.

el fazenda Santo Antonio dos Brizos,
Agua-Fria e o sitio da Igreja de São

a. H. de

Inhambupe tinham paradas que visava
de Vila-Nova de S. Pei, passava pela
Bahia e ia ate Vitoria do Espirito
Santo - Felisbello Freire.

Em 1736 foi creado o distrito das or-
denanças do município da Bahia, que com-
prende vila de S. Jorge do Conde ate Saubara
e do rio de Principe da parte de sul e por
etc

O distrito de ordenanças da mata de
S. João de Inhambupe foi creado em
1720 - Idem Pg. 197.

Agua-Fria tinha um regimento de
cavalaria auxiliares.

38, Em 1802 foi creada a vila de Igarahy,
 m desmembrada da de S. João de Agua-Fria,
 39) di dividindo-se "ao nascente, com a freguezia
 no de Itapicuru da Praia do Terro da vila de
 40) Abadia, no lugar chamado Mecambe,
 no riacho Cuiambinda e sitio de sete Pais
 ao ponte com a freguezia de S. João de Agua
 h fria, na fazenda da coligão que foi de Diogo
 m Alvares Campos, ao norte com a freguezia
 d de St. S. de Nazareth da vila de Itapicuru
 a de ciana, no lugar chamado Abandy,
 a gemipapo e Taboleiro do Salgado, Engenho
 a das Vacas Brancas e no sul com a
 freguezia de S. Pedro de Salvyte do Terro
 m de Garcia d'Alvira". Felisbello Freire,
 41) vil. pag. 222.

Foi creada em freguezia a capela da
 Serrinha, ora filial a Agua-Fria. Será li-
 mitada pelo riacho do Cuiambinda acima,
 ate sair a estrada do Tocano, em direção
 a Feira de Santana, e por esta mesma es-
 trada abaixo, ate onde se divide a freguezia
 de S. José de Itaporocas. Idem, pag. 229.

Vilas de Bonde, Igarahy e Agua-
 Fria. Os limites de seus termos continu-
 rão a ser regulados pelo decreto de 8 de
 novembro de 1851, servindo, porem, o
 rio Arany de divisão entre as ter-
 ras de Igarahy e Agua-Fria. - Idem,
 Idem.

A lei de 9 de agosto de 1876 elevou a
 cidade a vila de Igarahy.

38

Freguezia de Curicangas. A lei de 27
 de abril de 1844 alterou os limites des-
 sa freguezia, que passava a ser fixa-
 dos pelo riacho Mucambé abaixo, a
 entrar no rio Paracatu, por este a con-
 fluir no rio Guilandembé e pela mar-
 gem direita deste até a fazenda deno-
 minada Vitoria e desta por um traço
 direito á origem do rio Camarãe. - Idem
 pag. 246.

A lei de 27 de março de 1837
 desanexou o termo de Guilandembé
 da comarca de Itapicuru e elevou a
 comarca com o termo de Agua-Fria,
 tendo a sede - Idem pag. 266.

Alvarás de Doações

Domingos Lucas. Alvará de doação
 de 13 de Dezembro de 1706. 1 legua de
 largo e 3 de comprimento. Em Guilandem-
 be de cima nas cabeceiras do rio, cor-
 rendo de norte a sul, e começando
 de onde acaba, e faz barra o rio Gui-
 ambinda, e não acabar correndo da
 barra do Guilandembé para cima e
 confronta com os herdeiros de Anto-
 nio Vaz Ribeiro, com todas as aguas,
 campos, pastos, vaças e mais logradou-
 ros inteis, salvo prejuizo de 3°. A s do
 Foral.

Capitão José Borges Barreto. Alvará de
 13 de Dezembro de 1706. 1 legua de lar-

38
39
40

Maria

Bras Alfonso Alvaraz de 16 de Setembro de 1423. 1 legua de largo e 3 de comprido. Na beira do rio Inhamitupe pela parte do norte partindo pelo fonte com João Dias Rabelo e pelo nascente com o Coronel Garcia d'Almeida Pereira e pelo sul com o rio Inhamitupe com todas aguas, campos, pastos, matos e mais logradouros uteis, salvo prejuizo de 3°. Als do Foral. Con-
firmar dentro de um ano; registos desta data.
Domingos Rodrigues Lobanilha Alvara-
ra de 10 de Setembro de 1429. 1 legua de largo e 3 de comprido. No sertão do Inhamitupe entre o rio de Inhamitupe, e o rio Arriambinda, com todas as aguas, campos, pastos, matos e mais logradouros uteis, salvo prejuizo de 3°. Als do Foral e Todos

as mareas. Tem posse.

Amaro de Souza Mendonça Furtado - Alvara-
ra de 16 de Setembro de 1429. 1 legua de largo e 3 de comprido, no dito lugar aci-
ma. Tem posse

Francisco Diogo de Souza Alvara^{ra} de 16 de Setembro de 1429. 1 legua de largo e 3 de comprido. No mesmo lugar, começan-
do d'onde acabar a clada de Amaro de Souza Mendonça Furtado. Als do Foral e todas as mareas. Tem posse.

Maria da Costa Dias - Alvaraz de 22 de Abril de 1432. 1 legua de largo e 3 de comprido. Entre os rios Inhamitupe e Surba-huma junto as terras que seu marido trouxe por compra, e nelas tem 3 ritos cha-
mados Tajera, Alcambis e Bondão, pela pos-

38
39
40
te do norte, e começa na barra do rio Ba-
vinha, onde se junta o rio Inhambupe
1 1/2 legua para cima e 1 1/2 legua para
baixo, e 1 de largo por junto do rio Inham-
bupe lado do norte, com as aguas, campos,
pasto e mais uteis, salvo prejuizo de 3º
das do Fozal e as minas. Tem posse.

P^o Pedro Vieira de Melo - Alvará de 12
de Setembro de 1761. 1 legua de lar-
go e 3 de comprimento. Em Inhambupe
distrito de Agua-Fria e sitio chama-
do Poco de Pedra, no meio das terras
de quitangens pelo rio Pitanga aci-
ma e abaixo, entre as terras do fidalgo
Mameel de Saldanha, de Roberto da
Silva e outros heredeiros em sobejos de
terra, entre o acima, com todas as aguas,

P^o Pedro Vieira de Melo Carta de Confirma-
ção de 25 de Setembro de 1765. 3 leguas de
comprido e 1 de largo.

No sitio do Poco da Pedra e rio Pitanga
em Inhambupe de cima, termo da
vila de Agua-Fria, no meio das terras
de quitangens em matas maricadas que
nunca foram cultivadas e pelo rio Pi-
tanga acima e abaixo e os sobejos
entre as terras do fidalgo Mameel de
Saldanha e de Roberto da Silva e
outros heredeiros, com todas as logradouros
etc., etc. do Fozal, não paga foro,
ficando meio legua de lado de um
rio candaloso, se houver para res-
erva publica.

Francisco Barbosa Marinho de Souta. Alvará

38) raí de 1 de outubro de 1794, 3 leguas de comprimento e 1 de largo. No distrito de S. Inhambupe, termo de Agua-Fria comarca desta cidade, começando no rio das Galvas, no curso de dito riacho 3 leguas e 1 de largo para o lugar chamado Mangues ou Botijas para o poente com todas as águas. Foi firmada em 1794. 7000 de foro.

39) José Afonso Pereira - Alvará de 20 de março de 1795, 3 leguas de largo e 1 de comprimento. No Inhambupe termo de S. João de Agua-Fria a beira do riacho chamado Galana meia legua pelo canivete acima e meia por ele abaixo, fazendo pião em meio no canivete, que segue as

terras e sítio de Domingos Gonçalves com 1 legua de fundo, ficando o riacho em meio. Foro 4.000. - Felis de 20 Freire. - Hist. Territorial do Brasil, pag. 126, 27 e 28.

"O Biménia de José" de José Alves Martins foi inaugurado em 1º de novembro de 1916.

A "Fazenda Picada" onde foi fundada em 1909 o núcleo protestante, pertencia a Joaquim Costa Berqueira.

Em 29 de setembro de 1932 foram nomeados os primeiros membros do Conselho Consultivo de Itararé. Gregório

38) do governo Federal pelo dec. n.º 20.348
de 29 de Agosto de 1931. São 5 membros.

39) Oreste Drummi, Firmino Bernasconi
40) Freitas, Alfredo Franco, Aminteo Al-
ves Carneiro e Mario Campos Martins. Co-
a mente de Firmino Freitas em 1938 foi
substituído por Pedro Martins Portela
que constituiram ou formaram o
P. S. D. de Inerá, fundado em 1933.

O governo do Estado autorizou
em outubro de 1932) ao prefeito de
Inerá a contratar a aluguel de um
predio para a Telhaça.

gastou-se na construção do mer-

cado de Inerá de 1922-1932 - 103.520H.100
Somente Bolívar Gaston - 35.945H.850.

A Purificação dos Campos em 1843

Juiz Municipal - dr. Inacio Azeite de Vas-
concelos. Adv. Promotor - Antonio Chagas de
Figueiredo.

Parocho da freguesia - Sr. Francisco de
Alvares Freitas.

Camara Municipal - Vereadores:

1. dr. João de Araujo Fraz (presidente)
2. dr. Angelo Custodio dos Santos
3. Antonio Alves Dias da Costa
4. Antonio Lopes Chaciel
5. dr. Felipe Ferreira de Araujo
6. José Thomaz Barbosa

38 7. Miguel Carneiro da Silva. Secretario-ge-
ral - Joaquim da Silva Carvalho.

39 Juiz de paz - dr. Angelino Custodio dos Santos.
Delegado de policia - José Cupertino Simões.

40 Cel. comandante superior da guarda nacio-
nal - dr. João de Araújo Froes. Tenente

Coronel chefe de estado maior - Anto-
nio José Cupertino Simões.

h Coletor geral - Joaquim Ferreira da Sil-
va. Coletor provincial - Manuel da Silva

a Teles. Delegado da Diretoria Geral de
Instrução Publica: - dr. Angelino Custodio

o dos Santos. Professores - José Antô-
nio Machado e dr. Ana Florinda

u Bahiense. No Colégio de Maria curina-
va José Ribeiro Paular, no Pedrao - Pe-
dro Alves Martins, em Curicungas

o

Andre Avelino dos Santos, em Serri-
nha - Antonio Caldas Ribeiro.

Agente do Correio - Manuel Leandro
Marques de Figueiredo. Vacinador de De-

metrio Manuel da Silva. Do Almanac-
o de da Bahia de 1873

Ena do 4º distrito e tinha 5 collegios
eleitorais: Purificação, Coação de Maria,

Serriinha, Curicungas e Pedrao.

O Padre Antonio Martins da sil-
va Teles foi deputado provincial pe-

la Vila de Chagrinhas de 1872 a 1873.
O dr. Angelino Custodio dos Santos foi

deputado nessa época pela Purificação

o

38 Em 1855 Manuel de Jesus e Arau-
39 jo era comandante superior da Guar-
40 da Nacional da Purificação; e chefe
do estado maior era Manuel Pinto de
Oliveira.

Ano de 1855. - Dr. Angelo Custodio dos
Santos fazia parte da Comissão de Ins-
trução da Purificação com o 1º Cel.
João de Araújo Frezes em Curitiba;
o Vigário Manuel Alves de Carna-
lha em São Paulo. Era professor na Purifica-
ção Estanislau Alves dos Santos, no
Pedrao Triunfo Manuel de Lima,
em Curitiba Sr. Francisco de Jesus
Lopes.

O Pe. Pedro Alves Campos foi Vice-
Reitor do Seminário em 1843. (Semi-
nário Archiepiscopal da Bahia).

Lei de 21 de março de 1834 criou a
comarca de Inhambupe, que ficou a-
brangendo os termos de Agua-Fria e
Cande.

Lei de 28 de maio de 1843 cre-
ou a comarca da Feira de Sant'Anna,
abrangendo o termo da Purificação,
separado este da comarca de Inhambupe.

Lei de 9 de junho de 1830 criou
a comarca da Purificação desmem-
brada da de Feira de Sant'Anna e de

38 vila de serrinha.

39 A reforma da organização judici-
40 ciana do estado feita pela lei de 15
de julho de 1892 suprimiu a câmar-
ca de Itará, criou a de Serrinha e
a de Anápolis.

A lei ^{nº 30 de 9} de setembro de 1898
que fez a reforma judiciária do
Estado, tornou eleva o termo de
Itará a comarca, independente da
Serrinha e com o termo de Carac-
ção de Charia.

A lei nº ⁵⁶¹ ~~566~~ de 30 de agosto
de 1904 que reformou a orga-

nização judiciária, suprimiu
as comarcas de Itará e Anápolis.
O termo a comarca de Itará
nhas. Para corrigir erros a 40

Correio de Itará

O antigo sistema de se enviar a cor-
respondência por meio de "papéis" foi cair-
do aos poucos, com a organização do serviço
de correios no Brasil a partir de 1808.

Agua Fria, ponto de "parada" tem a sua
agencia e das enviava a correspondência pa-
ra Itará, Serrinha e outros lugares
do alto sertão, a medida que a via recu-
bando de Cachoeira, duas vezes no mês,
quando muito. Transferida a vila para a

38 Purificação, mudou-se também a linha de
correio. De modo que, em 1855 chegava na
39 Purificação três vezes ao mês a mala de
correio que partia da Cachoeira nos dias
40 1º, 11 e 21 de cada mês. O serviço foi
desenvolvido até em 1873 a Purificação
já recibia o seu correio não mais de Ca-
choeira e sim da Feira de Santana, que e-
ra considerada a 1ª linha. A reforma
do serviço e inaugurada ao primeiro
de julho de 1873 e o serviço mudou. O cor-
reio de Inara passou a sair estada de
ferro, da estação de Inara (entre Camun-
to) chegando a cidade em 1878 aos do-
mingos, terças e quintas-feiras. Em
1884 o correio da Purificação era ain-
da pela Feira de Santana donde se ma-

das partiam nos dias 1º, 11 e 21 de cada
mês, enquanto o de Laguna. Fria mi-
nha de Alagoímbas.

Morais Azevêdo - José Basílio de Car-
valho Azevêdo nasceu em Pedra em 1810. Pro-
prietário do Engenho America (municí-
pio de Alagoímbas). Tomou parte na Sabi-
nada (1837) do lado dos rebeldes. Foi co-
panheiro de Manuel Ferreira Costa Ara-
zil, vereador da Câmara de Alagoímbas
desde 1853, quando se criou a vila, foi
Presidente da Câmara. Transferiu a ci-
dade de Alagoímbas em 1868. Era do
partido conservador. Exerciu grande in-
fluência na administração de Alago-
ímbas até a data da sua morte - 18 de

18 de agosto e o que consta na ^{carta que to-}
nia passada em ^{essas datas} pelo ^{escrivão} ^{chegou}
agosto de 1889. Em 1900 a Prefeitura re-
deu-lhe homenagem, colocando uma la-
pide na sua república, na matriz; o
seu retrato na Prefeitura e batisan-
do toda das ruas suas com o nome dele.
Ela concededor - do termo - do Município
pio de Diogo Alves - e
Em 1898 juiz de Direito (serviço) - Com
Waldo Ferreira de Oliveira; Promotor - Ma-
nuel Lopo Pinto; Preparador (Jardá) - An-
tonio Pinto de Silva. Em 1889 juiz de
Direito (Aprovação) - Innocencio de Al-
meida; Promotor - Francisco Xavier
de Lima Borges; Juiz Municipal - An-
tonio Joaquim dos Passos.

Estradas:
Santa Bárbara
a Lavour 0.00

estrada e 323 metros da
nível do mar.
há tem 408 casas mu-
nicadas e lançadas. do Pedro tem 220;
em Guricangas 220 e em Igreja-Fria
(Barra) 39. - do livro de Lançamento da
Décima Urbana do Município. Jardá.
Em Fevereiro de 1922 vieram de Fel-
na de Santana, pela estrada de Santa Bárba-
ra a Jardá os primeiros automóveis. Em
1924 José Martins comprou e chegou comprou
o primeiro automóvel, que foi um Ford e
as estradas começaram a aparecer. Em 1929
Epidio Algueira comprou o primeiro ca-
minhão.

estradas:
santa Bárbara
a laros- 0.00

18 de agosto e o que consiste na ^{carta puebla} ~~escritura~~ ^{na escritura} ~~escritura~~
na passada em ~~algum~~ ~~algar~~ ~~algar~~ ~~algar~~ pelo ~~escrivo~~ ~~escrivo~~ ~~escrivo~~ ~~escrivo~~
agosto de 1889. Em 1900 a Prefeitura me-
den-lhe homenagem, colocando uma la-
pide na sua sepultura, na matriz; o
seu retrato na Prefeitura e batizan-
do a rua das ruas com o nome dele.
Oha conselheiro do termo "O Município
pio de Alagoas" - a
Em 1898 - juiz de Direito (securinha) - Con-
selheiro Ferreira de Oliveira; Promotor - Ma-
nuel Lopes Pinto; Preparador (Inara) - An-
tonio Pinto da Silva. Em 1889 - juiz de
Direito (Purificação) - Innocencio de Al-
meida; Promotor - Francisco Xavier
de Lima Borges; Juiz Municipal - An-
tonio Joaquim dos Passos.

O Inara está situado a 323 metros de
altitude, acima do nível do mar.

Na cidade de Inara tem 409 casas nu-
meradas e lançadas. O Pedro tem 220;
em Curicungas 220 e em Agua-Fria
(Barra) 39. - O livro de Lançamento da
Terceira Urbana do Município Inara.

Em Fevereiro de 1922 vieram da Fel-
ra de Santana, pela estrada de Santa Bárba-
ra a Inara os primeiros automóveis. Em
1924 José Martins comprou e chegou com
o primeiro automóvel, que foi um Ford e
as estradas começaram a aparecer. Em 1928
Epitácio Rodrigues comprou o primeiro ca-
mihão.

X

38 Lei n.º 539 de 9 de maio de 1855 cria a
m freguesia de Colicínio do Boité, desmembrando-a
39 da do Riachão de Jacuhype.

X

40 Lei n.º 559 de 16 de junho de 1855 anexa
m ao nível de Boité a Freguesia de Santana.

Lei n.º 168 de 19 de maio de 1842 cria a
f Freguesia de Santo Antonio das Caméadas,
desmembrando-a da de Santana do Tucano e
anexando-a a Vila Nova da Rainha.

Lei n.º 585 de 14 de julho de 1856 - esta-
belece os limites entre as vilas da Purifi-
cação dos Campos e de Santana do Tucano.

Lei n.º 442 de 16 de junho de 1852 cria

a Vila de Alagoinhas, conservando os limi-
tes da Freguesia

Lei n.º 539 de 9 de maio de 1855 esta-
belece os limites entre as freguesias de Serrinha
e Conceição do Boité.

Lei n.º 276 de 25 de maio de 1847 demar-
ca os limites entre as freguesias de Serrinha
e Riachão de Jacuhype.

Lei n.º 363 de 31 de outubro de 1849
estabelece os limites entre as vilas da Feira
da Santana e da Purificação - " do Rio Boju-
ca, Passagem do Cedro por esta estrada a
Furma, até o engenho Velho d'Água-Bãa,
e deste até dividindo sempre com a

38 freguezia de Almirante, termo de Santo Amaro,
atè a passagem do riacho chocambo na la-
gõa dos Porcos, e por este abaixo até o mes-
mo Pojica e por este abaixo até o engenho
40 Turry que pertence a Feira de Santana.

Lei n.º 168 de 19 de maio de 1842 - a freguezia de Cascimadas se limita com a de Serrinha pela fazenda dos Tambuzeiros e chato grosso.

Lei n.º 670 de 31 de dezembro de 1857 -
Fixa os limites da Vila de Alegria com a
linha divisoria com Giará e a que parte
da fazenda Coqueiro até a nascente do
Ararimanis e daí em linha recta até nas-
cente do Sulvaçuã e daí a do Ba-

ranogé e por este adiante, e a do Engenho Petão.

Lei n.º 649 de 12 de novembro de 1857 -
crea a cadeia para meninas na Pu-
rificação. Era bastante o lugar ser fre-
guezia para ter direito a uma escola?

Acto do governo de 29 de agosto de 1850 -
suprime a cadeia de Chozua-Fria para
de freguezia
crea a de Jesus, Maria, José, no termo da
Purificação dos Banhos de Serrá.

Lei n.º 1274 de 27 de abril de 1874 - a As-
semblea Provincial autoriza o governo man-
dar orçar e construir um tanque que sir-
va de aguada publica nas immedições da

38 Vila da Purificação e esse mesmo dia a Lei
39 sob n.º 1377 e aprovada, deixando os limites
40 da freguesia de Nossa Senhora da Conceição
de Curicangas.

41 Coração de Maria - sup. 371 km^2 ; população -
42 24.768. Inorá sup. 2.196 km^2 ; população 50.292. Sa-
43 rinha sup. 3.419 km^2 ; população 47.676. Pelo calcu-
44 lo de 1932. Directoria de Estatística da Bahia.

45 Decreto n.º 264 de 4 de outubro de 1904 su-
46 primiu o termo de Coração de Maria e extin-
47 guiu o foro civil, anexando-o ao de Santo Am-
48 aré.

49 "Em Carajá e Comassary, ao lado de
50 Sabatut, de quem era intimo, o carme-
51 lita Frei Jose Maria Prayner, seculariza-

do em 1828, fez prodigios á frente do bata-
lhão de corações, por ele constituído, chegou
do a conquistar o posto de capitão, e veio fa-
lecer em 1848 como vigário de Itapicica.

Frei Custódio de S. José Bonafim car-
melita e cabete do corpo de corações.
"Memoria Historica sobre a Religião na Ba-
hia" - Conego Christiano Müller, pag. 255

O Conego Pedro Alvaro Campos foi no-
meado em 1880 para Reitor do Semina-
rio de Ciências Ecclesiasticas, em virtude
de ter instantaneamente solicitado sua
demissão o Conego Dr. Ramualdo de Seixas
Barroso e para o Seminario dever de pre-
paratorios o Conego João Alvaro de Lima Ba-
bela. (denunciado pelo nome Santos Pereira

38
39
40

arcebispo interino, devido a morte de D. Jo-
aquim Gonçalves de Almeida. - Idem, Idem, pag 28.

Decreto de 7 de março de 1845 - Projeto da en-
cação da Vila de Santo Antonio das Descobertas
Rerusa-se a vila, s^{ta} Antonio das descu-
madas porque era muito pequena e seu me-
mor de fazer a casa de Câmara. Lourenço Pe-
reira da Silva - "Memoria Historica e geo-
grafica sobre a Camara de Bonfim".

Os proprietarios rurais do Itaraí pela res-
enhecimento de 1920 eram 1.073.

Manoel Pedro de Dantas Biao - nasceu
em 28 de outubro de 1863 no Engenho
Freguesia do Cedão, Municipio do Itaraí,

filho de Francisco Dantas Biao e Christina
Pedreira Biao, veio para a Purificação, onde
frequentou a escola de 1871 a 1873; no ano
seguinte foi para o Colegio de Santo Antonio;
desde 1882 dedicou-se a campanha Republica-
na. Em 1889 foi escolhido para delegado de
policia da Purificação, sendo depois conselhei-
ro municipal e mais tarde, em janeiro de
1893 intendente. Foi eleito deputado estadual
em 1904. Estive ~~na~~ frente da politica de
Itaraí ate 1908.

Manoel Eustachio de Oliveira nasceu a
20 de Setembro de 1876 em Itaraí e morreu
na capital da Bahia em 14 de janeiro de
1930. Apendeu musica na Filarmônica 17
de junho, para a qual entrou em 1916, fize-
ra a primeira tocata, como tambalão.

38 1917. Premido pelas circunstâncias, sem emprego res-
39 pendeu para a Bahia em 14 de fevereiro de 1920, ou-
40 de sentou praça no esquadrão de cavalaria, fa-
zendo parte da música. Em 1929 foi a Paris
como músico do "Gaz. Tupyau", tocando tubá,
e fez sucesso, tendo a infelicidade, porém, de
enlouquecer na viagem de regresso, no mes-
mo ano. Casou-se com D. Anísia da Be-
queira Oliveira e deixou uma filha cha-
mada da Silva Oliveira. Era filho de João Tra-
jano e Virgínia de Jesus Lopes.

Crecimentos de Iracá - 1904 - 18:830K000;
1911 - 17:330K000; 1916 - 25K000; 1927 - 40:000K000
1934 - 80000K000

"A Iniciativa" - jornal semanario, fundado
em 5 de agosto de 1932 por Luiz Gonzaga de
Carvalho, manuscrito, em uma folha de

papel pectado. Em 7 de setembro do mesmo an-
no passou a ser datilografado com Ubal-
dino de Almeida e Fernando Santana,
mais tarde entrando Elvino Passos Coelho, pas-
sando a ser impresso na Tip. de "O Semie-
mensal" em Serinha, no dia 3 de digun-
ho do mesmo ano. Nº 6, numero de 28 de
fevereiro de 1933 passou a ser impresso
em Iracá. Saíram 5 manuscritos, 12 da-
tilografados e 5 impressos em Serinha.

O quadro de Bastos Chaves no gremio do
mesmo nome, foi desenhado por Maria Co-
ra e lançado em julho de 1927.

7 de abril de 1834 - O padre dos cursos,
João Maria Brayner, pernambucano
de nascimento, que durante a litta da

38
independencia nesta Provincia creou e
39
comandou uma valente companhia de
40
Bourças, ofereceu-se a Presidencia para
seguir com a dita companhia em socor-
ro a sua terra natal:

"a Pernambuco não foi (diz-se) in-
diferente aos males desta provincia em
1822 e 1823; a Bahia não deve ser in-
diferente aos males de Pernambuco
em 1823 e 1824"

"Não consta, porém, se ele efetuou
seus patrióticos desejos" - Pag 168 - Resumo
Chronologico e Noticioso da Provincia
da Bahia - Jose Alvares do Amaral, 2.^a
edição, revista e anotada por Teixei-
ra Barros - Imprensa Official do Estado
- Bahia - 1922

Em 18 de Novembro de 1880 abri-
-se ao trafego o trecho da estrada de fer-
ro entre as Lagoinhas e Serripa.

Decreto n. 1.035, de 18 de outubro de
1892 - edpara os estudos definitivos
para a construção de ramal de quilo-
metro 42, de prolongamento da Esta-
da de Ferro da Bahia a Cidade de
Feira, passando pela vila da Sufificação
- Rev. do Inst. Hist. B.º n.º 60 - 1934, pag. 432.

Vias de Comunicação e meios de trans-
porte no Estado da Bahia - Eng. Ma-
rio Tarquinio.

Aviso n.º 12, de 28 de agosto de 1896
- proroga o prazo para a construção

do ramal da Feir. Idem. pag. 433.

38) O orçamento dessa estrada em mar-
ço de 1911 foi calculado em 1.969:460/018.
39) 50 quilômetros estudados foram aprova-
dos pelo decreto n. 7.637 de 26-VI-1912. Idem.

40) Lei n. 1.340 de 4 de agosto de 1919 -
Autoriza o governo a iniciar a cons-
trução do prolongamento da Estrada
de Santo Amaro (Estação de Bom Jor-
dão) à Uruaí - Idem. pag. 423.

Ramais do Jacú e Feira de Santana.

Devido aos esforços do eminente esta-
dista Conselheiro José Antonio Saraí-

va, foi autorizada pela Lei n. 3.394 de
1888, a construção de ramais que ligas-
sem entre si as estações de ferro de

estado, por onde se vê que, já naque-
la época, o espírito previdente desse
ilustre Bahiano, se havia compe-
netrado da necessidade de ligar-se
a Estrada de Ferro do São Francisco
do isolamento em que se encon-
trava, ligando-a às demais arte-
rias da viação férrea do Estado,
construindo assim uma rede que vi-
esse contribuir para o desenvolvi-
mento do tráfego de todas elas,
estabelecendo a permissão dos dife-
rentes produtos de suas diversas
zonas.

De acordo com a autorização cons-
tante dessa lei, foram ordenados
os estudos por aviso n. 56 de 19 de

38
m
39
40
m
41
42
43
44
45
46
47
48
49
50

de 1874, e foi sepultado ás 5 horas
da tarde do dia seguinte num
carniceiro do cemitério eclesiástico.
O Sr. Pedro Alves Campos faleceu
no dia 24 de dezembro de 1844. O
Bomizo Campos faleceu em 19 de no-
vembro de 1885. O Dr. Edisen faleceu
em 16 de julho de 1914. Elpidio No-
gueira casou-se no dia 20 de fevereiro
de 1900. "Do caderno de "Lembranças
da Família" de meu pai".

Meu avô Pedro Nogueira principiou
o sobrado, casa, onde eu nasci ás 8-
horas e 45 minutos da manhã de 21
de janeiro de 1815, em Inara, no
dia 20 de novembro de 1874 e

construiu no seu 288 de hoje fevereiro
de 1875. Delimitação do terreno
Esta delimitação dos limites da Terri-
torização dos Campos (Inara) e forma-
ção de Inara. Delimitação do terreno
do Sobrado, attenendo as jus-
tas razões apresentadas por diversos
proprietários da freguesia de Terri-
torização dos Campos de Inara de
Inara, e também foi devida man-
dar da freguesia de Inara de Inara
e Inara para o território da
freguesia de Terri-
torização dos Campos da cidade de Inara, o Terri-
tório que sempre foi a Inara
do Campo grande a Inara
da lagoa denominada Pau Fer-

38 no, onde passa o rio Faraminim,
39 seguindo a estrada real que, d'ahi
40 passando pela fazenda Bugio vai
para a fazenda Louzinhos, conti-
nuando pela mesma direcção até
encontrar a passagem de rio de-
nominado Pojoca nos ~~termos~~ da
fazenda Mocumbinho. Dado e pos-
sado nesta cidade de S. Salvador
da Bahia aos 5 de Janeiro de 1718
+ Jeronymo, arcebispo de Bahia.
Alms. de Almeida, Fonseca.
Liv. da m. das Freg. - Arq. do Ar. de B. Fy. 72 v.

Limites - Freguezia de N. S. da Concei-
ção dos Olhos d'Agua - " principiando
da parte em que vem a lagoa do

Engenho Velho desaguando no rio Ca-
moroggy, por esta linha afirma e
na direcção do rio do Mucillo até
sua nasença, daí em linha recta
a encruzilhada da estrada de São
Vista com a que vai ao Engenho
do Amparo para Chagoinhas e
por esta até o rio Arariariis no
lugar denominado passagem de
João Gomes (Fachão e Carizangas) -
Lei de 27-5-1849, N.º 1.861 - Arq. do
Arc. Idm.

A alteração dos limites da fre-
guezia do Coração de Maria, feita
em 16 de setembro de 1915 por
D. Jeronymo, arcebispo de Ba-

A vila de Cachoeira era consti-
tuída: Camisão, Monte Alegre,
Baixa Grande, Mundo Novo,
Rosaria do Brabo, Garvão, Ser-
ra Preta. - Est. Hist. - Geog. sobre
Mun. de Camisão. - Alexico Cesar
Gomes. 534 pag.

FLIT

MARCA REGISTRADA

MATA

Moscas, Mosquitos, Percevejos,
Traças, Formigas e Baratas

À VENDA NA NOSSA
CASA



Mata
Moscas
Mosquitos
Traças
Percevejos
Formigas
Baratas
Mata todos os insetos em minutos
Flit pulverizador em spray

Mata
Moscas
Mosquitos
Traças
Percevejos
Formigas
Baratas
Mata todos os insetos em minutos
Flit pulverizador em spray